

No início do Cristianismo, abraçar a fé significava perseguição e morte. Quando os primeiros cristãos declaravam o “credo”, o que eles diziam é que aquilo era tão importante que estavam dispostos a morrer em nome de Jesus Cristo. Hoje um dos grandes desafios da igreja é fazer com que seus membros sejam efetivamente cristãos. Há pessoas que fizeram confissão de fé, até mesmo cresceram no ambiente da igreja, e até se batizaram, mas nem sempre mudaram definitivamente suas vidas. Estes são os chamados CRISTÃOS NOMINAIS, que embora chamados de cristãos não têm um relacionamento autêntico com Cristo. Alguns exemplos:

- a) quando não tiveram coragem de romper com o mundo de verdade, e não abandonaram a velha maneira de viver;
- b) há aqueles que freqüentam a Igreja por pura tradição familiar;
- c) ainda existem aqueles que não mais freqüentam, mas querem que continuemos a considerá-los como crentes e até membros da igreja;
- d) os ocasionistas: freqüentam a Igreja só nas festividades e cerimônias.
- e) os melindrosos: esses por qualquer motivo fecham a cara, dando espaço para a mágoa e o rancor no coração. São egoístas: sempre acham que estão certos e cheios de razão;
- g) os de dura cerviz: são rebeldes e teimosos, não ouvem a ninguém, nem se submetem à liderança. Fazem as coisas do jeito que querem.
- h) Os murmuradores: reclamam de tudo e de todos. Freqüentam a igreja só para murmurar.

Os cristãos que se enquadram nessas definições de nominais, são chamados para um compromisso com Jesus Cristo, numa relação pessoal e transformadora.

Pr. Genismar M. Souza

RIR NÃO FAZ MAL

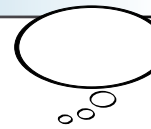


03/10 - 6ª feira – Regina Rossi



PARA REFLETIR

“A presença do Espírito faz os homens se entenderem. Onde há entendimento espiritual, aí está o Espírito. Onde não há entendimento espiritual, aí há toda sorte de confusão e discórdia.”



ESCALA DE SERVIÇO		
SERVIÇO	HOJE	PRÓX. DOMINGO
INTERCESSÃO	GINA / SYLVIO	SALETE / EDWARD
LOUVOR	GERAÇÃO ELEITA	NOVA ALIANÇA

ATENDIMENTO PASTORAL				
2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Descanso Pastoral	Gabinete: 14h às 18h	Gabinete: 14h às 18h	Gabinete: 14h às 18h	Gabinete / Visitação
OBS.: ESTES HORÁRIOS SÃO FLEXÍVEIS E PODEM SER ALTERADOS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES. SE DESEJAR FALAR COM O PASTOR, BASTA AGENDAR PELO FONE: 9745-0815				

Pregações na Internet. Nesta semana:

- O Cristão se converte para desaprender
- É Preciso morrer para florescer
- Deus é sempre mais



Acesse, divulgue:

www.metodistaitaberaba.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL		
TARDE DE ORAÇÃO 3ª feira - 14h30min	ESTUDO BÍBLICO 4ª feira - 20h	FOGUEIRINHA 5ª feira - 20h
CULTO DE LIBERTAÇÃO 6ª feira - 20h	ESCOLA DOMINICAL Domingo - 9h	CULTO SOLENE Domingo - 19h

IGREJA METODISTA EM ITABERABA

R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Fone: 3977-0571
Pastor: Daniel Rocha
Fone: 3858-7522
Res: 4899-3020
e-mail: dadaro@uol.com.br

IGREJA METODISTA EM ITABERABA
"Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre"

VISITE NOSSO SITE:
www.metodistaitaberaba.com.br

NOSSA MISSÃO
Esforçarmo-nos para espalhar a Santidade bíblica sobre a Terra.

NOSSA VISÃO
Somos uma igreja interessora, que celebra e adora ao Deus vivo, tem amor à Palavra, acolhe aos que se achegam e busca a cura e restauração do corpo, da alma e do espírito.

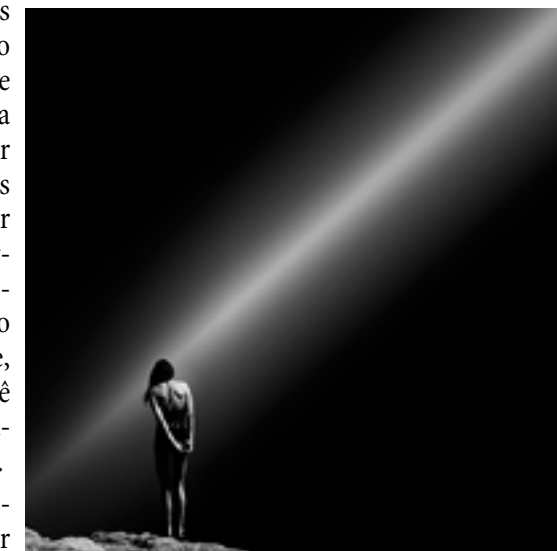


IGREJA METODISTA EM ITABERABA
Congregação em Santana de Parnaíba

TÃO PERTO... TÃO LONGE

Um é o mundo dos felizes, outro é o mundo dos tristes. Um é o universo de quem padece dores, outro é o dos saudáveis. Um mesmo fato nunca é igual para todos. Cada um interpreta os acontecimentos a partir da perspectiva do seu universo, e é isso que faz com que muitas vezes estejamos tão perto de pessoas, e ao mesmo tempo tão longe delas. Davi e Mical compartilhavam do mesmo leito, mas viviam em mundos distintos. O rico e Lázaro estiveram sempre muito próximos fisicamente, mas um era o mundo do rico, outro o de Lázaro. O mundo que o irmão mais velho habitava certamente não era o mesmo do irmão pródigo, apesar de terem o mesmo pai e compartilharem a mesma casa.

Pessoas podem conviver próximas umas das outras, mas ainda assim estarem a anos-luz de distância. Cada um tem o seu mundo próprio, repleto de sonhos, desejos, possibilidades e valores, que lhe dá uma maneira única de interpretar a realidade à sua volta. Alguns possuem matizes de alma que abrangem um variado espectro de cores, e outros vivem aprisionados num empobrecido mundo pintado de cinza. Cada pessoa é um abismo e olhar para dentro delas causa vertigem. Por isso, quando perguntarem quem você é, a resposta não será o seu nome, profissão e RG. Você é a somatória de valores do seu mundo. Assisti um filme tocante chamado “Mar Adentro” que conta a



história de um tetraplégico, preso a uma cama, que desistiu de viver. Todos que se aproximaram dele para removê-lo de seu intento de dar fim à vida não conseguiram jamais penetrar no seu universo, até que surge uma mulher que um dia ouviu sua história pelo rádio resolve conhecê-lo. A perspectiva daquele homem moribundo mudou, trouxe-lhe uma brisa refrescante, pois alguém conseguiu penetrar no seu mundo e entender sua dor.

Só quem tem empatia pode se identificar com outra pessoa, refletir sua alma e ter uma visão do outro sem julgamento ou censura. Carecemos em nosso meio evangélico de pessoas realmente empáticas, capazes de tocar o mundo hermético de cada indivíduo e ser capaz de amá-lo. Jesus nos ensina a olhar além das aparências, além do comportamento manifesto, além da doença que somos. Jesus olha para o mundo fragmentado do endemoninhado e pode ver ali um pai de família e um marido que ainda dará muita alegria aos seus. Aos rejeitados que vivem num mundo ausente de companheiros de viagem solidários, Jesus apresenta Sua companhia e lhe dá irmãos de verdade.

Como é bom encontrar pessoas que repartem do seu mundo conosco: a conversa é animada e sem cerimônias, o pensamento flui, a risada brota fácil. Não é justamente isso que procuramos nos irmãos, nos amigos? Não obstante, é muito difícil compartilhar mundos diferentes. De um lado podem não compreendê-lo, nem respeitá-lo. De outro, é preferível mantê-lo hermético para que não venha a ser ferido. É o caso do solitário que tem um mundo à parte, o qual procura manter à salvo. No fundo, revela certo egoísmo, pois “o solitário busca o seu próprio interesse” (Pv 18.1). Tão por perto, mas tão distante.

No início da era cristã havia uma clara separação entre judeus, gregos e gentios, enfim entre pessoas. Mas vem Jesus, derruba o muro da separação, e passa a ser Ele mesmo a ponte que une nossos mundos. Em Cristo, o distante se faz próximo, o estrangeiro é chamado de irmão. Bonhoeffer diz que não é possível haver nenhuma aproximação real entre pessoas se não passar por Cristo: “Todas as nossas tentativas de lançar uma ponte sobre o abismo que nos separa dos outros haverão de falhar”. Isso vale para todas as relações humanas, sejam de laços de sangue, com pai e mãe e irmãos, ou no amor conjugal.

Ser cristão é compartilhar de um mundo em que Cristo é o centro. Não me impressiono mais com nenhuma demonstração de proximidade do Todo Poderoso – seja choro, gemidos, línguas, ou qualquer forma de manifestação do tipo “peguei Deus”. Há muita gente escrevendo livros e fazendo encontros para ensinar como “caçar” o Eterno. Logo surgirão títulos tipo “Te Peguei” contando como o piedoso autor conseguiu tal façanha. Há muita gente tão perto de Deus – louvando, orando, comungando – mas tão longe. Quem só vê a face de Deus, mas não vê a face do ou-

tro, persegue uma miragem. O cristianismo está repleto de cristãos que enxergam miragens.

Foi a um fugitivo Jacó, afastado da família, conflitos inomináveis no peito, solitário no deserto, tendo somente a abóbada celeste como abrigo e um duro travesseiro de pedra, sim, foi ali onde Deus parecia tão distante, que Ele se mostrou tão perto. Numa experiência única em sua vida, ele diz com a voz trêmula: “Na verdade, o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia. Quão temível é este lugar, Deus está aqui!” (Gn 28.16-17).



Pr. Daniel

Quando sentimos nossa distância de Deus, choramos Sua ausência, não temos forças para orar, o vazio do deserto no coração e um turbilhão de sentimentos contraditórios na alma, é justamente aí que o Senhor estará tão perto como nunca esteve. Tão longe, mas tão próximo.

Vai se acostumando: às vezes quem está perto está longe, e o que está distante se faz presente ao nosso lado.

SEÇÃO TIRA-DÚVIDAS

PERGUNTA: Podemos unguir com óleo objetos, carro, casa, umbrais das portas, local de trabalho, tomando como referência a bíblia?

RESPOSTA: Poder pode, mas isso não produz benefício algum no mundo espiritual: é inócuo. No AT o óleo da unção tinha o propósito de santificar (separar) os objetos do culto e consagrá-los completamente a Deus. Mas é preciso lembrar que no AT tudo era provisório (tabernáculo, sacerdotes, animais sacrificados, arca...) eram sombras das coisas que haveriam de vir. De igual modo a unção com óleo também era provisória. O seu objetivo era o de santificar os elementos do culto, consagrá-los completamente para Deus. Por isso, após a sua preparação, deveria ser aspergido sobre o tabernáculo, sobre os móveis, sobre o altar e sobre os sacerdotes. Mas havia uma proibição: o óleo da unção não poderia, de maneira alguma, ser aplicado sobre o corpo de qualquer pessoa, pois somente os sacerdotes eram ungidos (Ex 30.32).

É mais: tem muita gente ganhando dinheiro fabricando o óleo da unção dada a Moisés, e Deus proibiu que se fizesse cópia da fórmula. Veja: “Qualquer que compuser óleo igual a este ou dele puser sobre um estranho será eliminado do seu povo” (Ex 30.33).

Hoje não precisamos unguir a ninguém, pois todo crente já é ungido por Deus: “Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos ungiu é Deus...” (2 Co 1.21, 22). A única exceção é a unção de doentes. Tiago en-



sina como agir, quando um crente está doente, orientando que os presbíteros sejam chamados para orarem por ele, unguindo-o com óleo, em nome de Jesus (Tg 5.14). Não é o azeite que cura, mas a fé no Nome de Jesus, da parte dos que oram e da parte do enfermo. Normalmente, deve-se unguir a cabeça da pessoa (uma mulher ungiu os pés de Jesus, mas não em caso de enfermidade). Atualmente, há certas práticas de se unguir inclusive partes íntimas das pessoas enfermas. Isso não tem base na Palavra de Deus.

Finalmente: não existe “óleo ungido”, pois óleo é para “ungir”. E como o Senhor proibiu que se fizesse o “óleo da consagração” do AT, no NT usa-se o óleo de oliva (do grego “elaion”).

ANIVERSÁRIO DO CORAL



Pela graça de Deus comemoramos domingo passado o 18º aniversário do nosso coral. Quem não veio... perdeu!

NOTÍCIAS CURTAS...

- ... nesta 5ª feira teremos a Fogueirinha no lar do casal Elizabeth Wada e Carlos.
- ... está chegando o Acampamento da Mocidade (10 a 12/10). Faça sua inscrição (R\$ 75).
- ... está chegando o Acampamento Regional de Crianças (10 a 12/10). Custo de R\$120 e pode dividir em 2X.

PRÓXIMO SÁBADO: SANTANA DE PARNAÍBA

Será comemorado no próximo sábado dia 05 de outubro (sábado) às 18:00h o 14º aniversário de nossa Congregação em Santana de Parnaíba. Teremos a presença do nosso coral e convidamos a igreja para que também participe desta festa.